



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 22/DE-2, DE 27 DE JANEIRO DE 2005.

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Seleção ao Curso de Formação de Taifeiros - Modalidade "A" (IE/CFT "A").

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 1º das Instruções aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Seleção ao Curso de Formação de Taifeiros - Modalidade "A".

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 215/DE-2, de 5 de dezembro de 2003, e demais disposições em contrário.

Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS
Diretor-Geral do DEPENS

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS EXAMES DE SELEÇÃO AO
CURSO DE FORMAÇÃO DE TAIFEIROS
IE/CFT “A”**

1 DA FINALIDADE

1.1 As presentes instruções, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 22/DE2, de 27 de janeiro de 2005, e fundamentadas pelas Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União nº 43, Seção 1, páginas 1 a 4, de 2 de março de 2001, bem como pelas Instruções Complementares para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 34/DE2, de 29 de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União nº 71-E, Seção 1, página 11, de 11 de abril de 2001, têm por finalidade regular e divulgar aos interessados as condições e os procedimentos aprovados para inscrição e participação no Exame de Seleção ao Curso de Formação de Taifeiros, Modalidade “A” (ES-CFT “A”).

2 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 A ativação de cada exame de seleção ao CFT - Modalidade “A” dar-se-á com a aprovação e a publicação de Aditamento a este documento, mediante Portaria do Diretor-Geral do DEPENS.

2.2 O Aditamento às Instruções Específicas para o Exame de Seleção ao Curso de Formação de Taifeiros - Modalidade “A” (AIE-CFT A) é um ato complementar, de caráter transitório, contendo as condições e informações aplicáveis e válidas para um único certame, o qual será referenciado no próprio documento.

2.3 Visando dirimir dúvidas, sempre que nestas instruções for recomendado consultar algum item do Aditamento, este será referente ao AIE-CFT “A” vigente.

2.4 Sempre que se fizer necessária alguma alteração do previsto neste documento, esta constará do AIE-CFT “A” do exame de seleção a ser realizado.

2.5 O AIE-CFT “A” será publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) a cada exame de seleção a ser realizado. Também estará à disposição no Manual do Candidato e na Internet na página oficial do Comando da Aeronáutica no endereço eletrônico: <http://www.fab.mil.br/ingresso/atuais.htm>

2.5.1 Será de responsabilidade do candidato tomar conhecimento destas instruções, dos seus respectivos anexos e do seu Aditamento.

2.6 Para melhor compreensão das orientações e conhecimento quanto ao significado técnico de determinados vocábulos e siglas contidas nestas instruções, recomenda-se ao candidato consultar o glossário constante no Anexo 1 deste documento.

2.7 DO QUADRO

2.7.1 O Quadro de Taifeiros da Aeronáutica (QTA), aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 dezembro de 2000, - Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica - e regulado pela ICA 39-19 “Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria nº 113/GC3, de 27 de janeiro de 2005, destina-se a suprir as necessidades de pessoal para os serviços de taifa das especialidades de Cozinheiro (TCO) e Arrumador (TAR) nas Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.

2.8 DA ESPECIALIDADE E LOCALIDADE

2.8.1 Cada CFT a ser realizado será ministrado para as especialidades de Cozinheiro (TCO) e/ou Arrumador (TAR).

2.8.2 Os candidatos ao CFT concorrerão às vagas fixadas por especialidade e localidade.

2.8.3 O candidato poderá concorrer apenas à(s) vaga(s) da especialidade pretendida de apenas uma localidade.

2.8.4 Os procedimentos para a escolha de uma das especialidades, bem como da localidade, constam do item 7.2.4 destas instruções.

2.9 DO CURSO DE FORMAÇÃO DE TAIFEIROS (CFT)

2.9.1 O CFT, de âmbito regional, é ministrado pelos Comandos Aéreos Regionais (COMAR), tem a duração de 16 (dezesesseis) semanas e abrange instruções nos Campos Militar e Técnico-Especializado.

2.9.2 A instrução ministrada no Campo Militar visa à formação do aluno, procurando aprimorar conduta moral, atitudes e valores próprios da vida militar, bem como aptidão física, estimulando o espírito de iniciativa e a capacidade de compreensão para enfrentar situações novas.

2.9.3 A instrução ministrada no Campo Técnico-Especializado constitui a fase de formação em que o aluno é preparado para obter um desempenho profissional dentro dos padrões estabelecidos pelo Comando da Aeronáutica.

2.9.4 O candidato que receber ordem de matrícula terá que estar licenciado e desligado da organização militar de origem até a data anterior à da matrícula no CFT.

2.9.5 O candidato matriculado no CFT passa à situação de aluno, sendo declarado Taifeiro-de-Segunda-Classe (T2) e incluído no QTA, mediante ato do Diretor de Administração do Pessoal.

2.9.6 O aluno do CFT é militar da ativa cuja precedência hierárquica dentro de cada COMAR está prevista na alínea “a” do item 2.2.4.4.1 da ICA 39-19 “Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros”, aprovada pela Portaria nº 113/GC3, de 27 de janeiro de 2005.

2.9.7 O aluno do CFT, durante a realização do curso, fará jus a remuneração fixada em lei relativa a Taifeiro-de-Segunda-Classe, além de alimentação, alojamento, fardamento, assistência médico-hospitalar e dentária.

2.9.8 O T2 desligado do CFT será licenciado do serviço ativo por ato do Comandante do COMAR.

2.10 DA SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFT

2.10.1 O Taifeiro-de-Segunda-Classe que concluir, com aproveitamento, o CFT será promovido à graduação de Taifeiro-de-Primeira-Classe (T1) na especialidade na qual realizou o curso, mediante ato do Diretor de Administração do Pessoal, conforme o disposto no parágrafo único do Art. 2º do Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, que aprova o Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER) e no item 2.3.6 da ICA 39-19 “Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros”, aprovada pela Portaria nº 113/GC3, de 27 de janeiro de 2005.

2.10.2 O T1 será classificado em OM cuja localidade está situada no âmbito do Comando Aéreo Regional a que concorreu às vagas, considerando a sua especialidade.

2.10.3 Quando houver vagas para mais de uma OM em uma determinada localidade, a opção pela OM será feita considerando a ordem decrescente da classificação obtida pelo aluno ao término do curso.

2.10.4 Após a conclusão do CFT, o T1 cumprirá um Estágio Probatório, obrigatório, de dois anos, conforme previsto no item 3.2 da ICA 39-19 “Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria 113/GC3, de 27 de janeiro de 2005.

2.10.4.1 Ao término do referido estágio, o T1 será engajado ou não, pela DIRAP, considerando as Fichas de Avaliação de Graduados (FAG) ao longo do estágio e o parecer de seu Comandante, Diretor ou Chefe.

3 DAS VAGAS

3.1 As vagas fixadas, por especialidade e localidade, para ingresso no CFT “A” estarão discriminadas no item 4 do Aditamento a estas instruções, sendo destinadas aos candidatos aprovados que forem selecionados no exame de seleção e habilitados à matrícula no referido curso, conforme o disposto no item 13.1 destas instruções.

3.2 O candidato, ao se inscrever, deverá optar por concorrer às vagas de uma única especialidade e localidade dentre aquelas disponíveis para o exame de seleção no âmbito de seu Comando Aéreo Regional (COMAR).

4 DO PROCESSO SELETIVO E CLASSIFICATÓRIO

4.1 O exame de seleção será constituído das seguintes etapas:

a) Exame de Escolaridade;

- b) Exame de Conhecimentos Especializados;
 - c) Inspeção de Saúde;
 - d) Exame de Aptidão Psicológica; e
 - e) Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).
- 4.2 Todas as etapas terão caráter seletivo (eliminatório), sendo que os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados serão também classificatórios.
- 4.3 As etapas supracitadas serão realizadas de acordo com a conveniência da Administração, não cabendo solicitação para adiamento, por parte do candidato, independentemente do motivo.
- 4.4 Não haverá segunda chamada para a realização de qualquer etapa supracitada do exame de seleção.

5 DAS LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO

- 5.1 O exame de seleção ao CFT será realizado somente nas Organizações Militares de Apoio (OMAP) designadas pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) para apoiarem os eventos do exame de seleção.
- 5.2 A relação das OMAP, com suas respectivas localidades, à disposição do candidato para a realização do exame de seleção consta do item 9 do Aditamento a estas instruções.
- 5.3 Para a escolha da localidade onde realizará o exame de seleção, o candidato deverá indicar aquela onde está situada a OMAP que exerce jurisdição sobre a Organização Militar (OM) em que ele serve.
- 5.4 O candidato não poderá realizar as concentrações e as etapas do exame de seleção em OMAP diferente daquela que tiver indicado por ocasião da solicitação de inscrição.

6 DAS CONCENTRAÇÕES

- 6.1 No período compreendido entre a inscrição e a matrícula, haverá três concentrações, de comparecimento obrigatório, de acordo com o Calendário de Eventos do exame de seleção, com as seguintes finalidades:
- a) Concentração Inicial - ocorrerá na localidade onde o candidato realizará as provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, visa orientá-lo sobre a realização dessas provas;
 - b) Concentração Intermediária - ocorrerá na mesma localidade da Concentração Inicial, visa orientar o candidato sobre a Inspeção de Saúde, o Exame de Aptidão Psicológica, o TACF e sobre as solicitações de recurso; e
 - c) Concentração Final - ocorrerá na mesma localidade da Concentração Inicial, visa orientar o candidato selecionado pela Junta Especial de Avaliação (JEA) para a apresentação no respectivo COMAR, onde será realizado o curso, bem como receber dele cópia acompanhada dos originais dos documentos previstos no item 13.1, para conferência.
- 6.2 Os eventos constantes das três concentrações supracitadas serão acompanhados e executados sob coordenação da Comissão Fiscalizadora de cada OMAP.
- 6.3 O local onde serão realizadas a Concentração Inicial e as provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados será divulgado pelo respectivo COMAR por ocasião do deferimento da inscrição do candidato.
- 6.4 Durante a Concentração Inicial, será divulgado pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora o local da Concentração Intermediária.
- 6.5 Durante a Concentração Intermediária, o Presidente da Comissão Fiscalizadora informará o dia e o local da Inspeção de Saúde, do Exame de Aptidão Psicológica, do TACF e da Concentração Final, bem como dará instruções a respeito das solicitações de recurso.

7 DAS INSCRIÇÕES PARA O EXAME DE SELEÇÃO

7.1 DAS CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

7.1.1 São condições para a inscrição no exame de seleção:

- a) ser Soldado-de-Primeira-Classe da ativa da Aeronáutica;
- b) ser voluntário;
- c) não estar "sub judice" por ocasião da matrícula no CFT;
- d) não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;
- e) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- f) estar em dia com suas obrigações eleitorais;
- g) não ter sido, nos últimos cinco anos, na forma da legislação vigente:
 - punido, em decisão da qual não caiba recurso administrativo, em processo disciplinar, por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera governamental; e
 - condenado em processo criminal por prática de crimes capitulados na Legislação Penal Brasileira.
- h) constar as informações do seu Comandante, Diretor ou Chefe no Formulário de Solicitação de Inscrição, referentes ao atendimento das condições previstas nas alíneas "a", "d", "e" e "g" deste item;
- i) ter concluído ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o Ensino Médio do Sistema Nacional de Ensino, de forma que possa apresentar, na data da Concentração Final e por ocasião do ato da matrícula no respectivo COMAR, o certificado ou o diploma de conclusão do referido curso, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido por órgão oficial federal, distrital, regional ou estadual de ensino competente;
- j) ter concluído, ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, curso relativo à especialidade a que concorrerá prevista no item 4 do Aditamento às Instruções Específicas do exame de seleção a ser realizado, de forma que possa apresentar, na data da Concentração Final e por ocasião do ato da matrícula no respectivo COMAR, um dos seguintes documentos:
 - para os S1, candidatos à especialidade de TAR, certificado de conclusão do curso básico de garçom de, no mínimo, 180 (cento e oitenta) horas-aula realizado em estabelecimento de ensino reconhecido por órgão oficial federal, estadual, distrital ou regional competente;
 - para os S1, candidatos à especialidade de TCO, certificado de conclusão do curso básico de cozinheiro de, no mínimo, 220 (duzentas e vinte) horas-aula realizado em estabelecimento de ensino reconhecido por órgão oficial federal, estadual, distrital ou regional competente; e
 - para os S1 do subgrupamento de Subsistência, das especialidades de Arrumador ou Cozinheiro, é dispensada as condições anteriores previstas nesta alínea, devendo apresentar o certificado de conclusão do Curso de Especialização de Soldados (CESD) na especialidade a que concorrer.
- k) pagar a taxa de inscrição e comprovar seu pagamento; e
- l) inscrever-se por meio do Formulário de Solicitação de Inscrição previsto.

7.1.2 O atendimento às condições para a inscrição no exame de seleção, previstas no item 7.1.1, deverá ser comprovado ao Presidente da Comissão Fiscalizadora na data da Concentração Final, ocasião em que também serão apresentados pelos candidatos todos os documentos originais relacionados para matrícula, constantes do item 13.1, e entregues as suas respectivas cópias. Por ocasião da matrícula no respectivo COMAR, o candidato deverá reapresentar os documentos originais.

7.2 DAS ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO

7.2.1 A solicitação de inscrição será realizada por meio do preenchimento e encaminhamento ao respectivo COMAR do Formulário de Solicitação de Inscrição no período constante do item 8 do Aditamento a estas instruções.

7.2.2 O Formulário de Solicitação de Inscrição poderá ser obtido pelos interessados por meio do que se segue:

- a) Manual do Candidato, disponível nos Comandos Aéreos Regionais (COMAR), nas Bases Aéreas, nas Organizações Militares de Ensino da Aeronáutica, no Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA II), no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e no Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER);
- b) Aditamento a estas instruções, item 7, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) e divulgado pelo CECOMSAER, via Intraer e Internet, pelo endereço eletrônico: <http://www.fab.mil.br/ingresso/atuais.htm>

7.2.3 O Formulário de Solicitação de Inscrição, se preenchido à mão, deverá ser feito em letra de fôrma, observando as instruções contidas no próprio formulário.

7.2.4 Ao preencher o Formulário de Solicitação de Inscrição, o candidato, obrigatoriamente, deverá:

- a) assinalar a localidade, onde deverá realizar o exame de seleção, desde que correspondente à OMAP à qual está jurisdicionada a Organização Militar (OM) em que serve, devendo consultar, para o preenchimento correto, o item 5.3 destas instruções e o item 9 do respectivo Aditamento; e
- b) registrar a especialidade e a localidade no âmbito de seu Comando Aéreo Regional (COMAR) a cujas vagas pretende concorrer dentre as estabelecidas no item 4 do Aditamento a estas instruções.

7.2.5 O valor da taxa de inscrição e os procedimentos para o pagamento constam do item 3 do Aditamento a estas instruções. A taxa de inscrição não será restituída, independentemente do motivo.

7.2.6 O Formulário de Solicitação de Inscrição preenchido e acompanhado do comprovante original do depósito bancário referente à taxa de inscrição deverá ser remetido, via encomenda expressa ou via ECT com postagem registrada, ao respectivo COMAR, no endereço constante do item 9 do Aditamento a estas instruções, dentro do prazo estabelecido para inscrição.

7.2.6.1 Será de inteira responsabilidade do candidato, antes da remessa do Formulário de Solicitação de Inscrição, a verificação do correto preenchimento.

7.2.7 Será indeferida a inscrição de candidato, no que diz respeito ao respectivo Formulário de Solicitação de Inscrição, nos casos em que:

- a) conter campos em branco ou estiver ilegível;
- b) apresentar, em seu preenchimento, erro, rasura ou omissão de dados;
- c) deixar de atender a qualquer uma das condições ou orientações estabelecidas para a inscrição nestas instruções e no Aditamento;
- d) der entrada no respectivo SERENS fora do prazo previsto no Calendário de Eventos do exame de seleção, item 8 do Aditamento às Instruções Específicas; ou
- e) deixar de conter, em anexo, o comprovante original do pagamento da taxa de inscrição.

7.2.8 O COMAR encaminhará ao candidato, via ECT, o seu Cartão de Inscrição deferido ou indeferido.

7.2.9 O candidato que não receber o Cartão de Inscrição, com o deferimento ou indeferimento de sua inscrição, até dez dias antes da data prevista para a Concentração Inicial deverá entrar em contato com o respectivo COMAR e informar, por meio do telefone constante do item 9 do Aditamento a estas instruções, o não recebimento do Cartão de Inscrição no período previsto no Calendário de Eventos do exame de seleção.

7.2.10 A inscrição tornar-se-á nula, bem como todos os atos dela decorrentes, se comprovado que o candidato, durante o exame de seleção e nos prazos previstos, deixou de atender às condições constantes no item 7.1.1 destas instruções e no respectivo Aditamento.

7.3 DA INSCRIÇÃO PELA INTERNET

7.3.1 Quando para o exame de seleção estiver prevista a inscrição pela Internet, o item 6.2 do Aditamento a estas instruções conterá as orientações para essa modalidade de inscrição.

8 DOS EXAMES DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

8.1 O Exame de Escolaridade, de caráter seletivo (eliminatório) e classificatório, será realizado por meio de provas escritas sobre as seguintes disciplinas:

- a) Língua Portuguesa; e
- b) Matemática.

8.2 O Exame de Conhecimentos Especializados, de caráter seletivo (eliminatório) e classificatório, será realizado por meio de prova escrita envolvendo assuntos relativos à especialidade a que o candidato estiver concorrendo.

8.3 As provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados abrangerão o conteúdo programático previsto no Programa de Matérias, constante do item 10 do Aditamento a estas instruções.

8.3.1 As provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados serão confeccionadas em impressos próprios e compostas de questões objetivas de múltipla escolha, com quatro alternativas, das quais somente uma será a correta, podendo, também, ser compostas de questões dissertativas.

8.3.2 No caso de as provas serem compostas somente de questões objetivas, a cada questão será atribuído um valor específico e o resultado de qualquer uma das provas será igual à soma dos valores das questões assinaladas corretamente.

8.3.3 No caso de as provas serem compostas de uma ou mais questões dissertativas, o valor de cada questão será atribuído pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) e o resultado de qualquer uma das provas será o somatório dos valores obtidos em cada questão.

8.3.4 No caso de as provas serem compostas de questões objetivas e dissertativas, cada questão terá valor específico, estipulado pela EEAR, e o resultado de qualquer uma das provas será a soma dos valores obtidos nas questões objetivas e dissertativas que a compõem.

8.4 O grau do Exame de Escolaridade será obtido por meio da média aritmética dos graus das provas que o compõem, observando a seguinte fórmula:

$$EE = \frac{(PP + PM)}{2}, \text{ onde:}$$

PP = grau da prova escrita de Português; e

PM = grau da prova escrita de Matemática.

8.5 O grau do Exame de Conhecimentos Especializados será o grau obtido na prova de Conhecimentos Especializados.

8.6 O grau atribuído a cada prova dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados estará contido na escala de 0 (zero) a 10,0000 (dez), considerando-se até a casa décimo-millesimal.

8.7 O grau mínimo exigido do candidato em qualquer uma das provas que compõem os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados será 2,0000 (dois).

8.8 A Média Final do candidato será a média ponderada dos graus obtidos nos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, observando a fórmula abaixo e os pesos atribuídos a cada exame:

a) grau do Exame de Escolaridade - peso 1 (um); e

b) grau do Exame de Conhecimentos Especializados - peso 2 (dois).

$$MF = \frac{(EE + 2CE)}{3}, \text{ onde:}$$

MF = Média Final, aproximada a décimos-millesimais;

EE = grau do Exame de Escolaridade; e

CE = grau do Exame de Conhecimentos Especializados.

8.9 Serão considerados candidatos com aproveitamento aqueles que obtiverem Média Final igual ou superior a 5,0000 (cinco), considerando-se até a casa décimo-millesimal e que atenderem ao previsto no item 8.7 destas instruções.

8.9.1 Os candidatos com aproveitamento serão relacionados por especialidade e localidade a que concorrem, por meio da ordenação decrescente de suas Médias Finais, o que estabelecerá a ordem de classificação para o preenchimento das vagas previstas para o Curso.

9 DO CRITÉRIO DE DESEMPATE

9.1 No caso de empate das Médias Finais, o desempate será decidido de acordo com a seguinte ordem de precedência:

- a) maior antiguidade; e
- b) maior idade.

10 DA INSPEÇÃO DE SAÚDE, DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA E DO TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

10.1 Somente serão convocados para prosseguirem no exame de seleção e realizarem a Inspeção de Saúde, o Exame de Aptidão Psicológica e o TACF os candidatos relacionados de acordo com a ordem estabelecida no item 8.9.1, em número máximo correspondente até o quádruplo das vagas estabelecidas para cada especialidade e localidade, observado o disposto no item 4 do Aditamento a estas instruções.

10.2 A Inspeção de Saúde, de caráter seletivo, será realizada em hospital da Aeronáutica de mesma jurisdição da OMAP em que o candidato tiver indicado para prestar o exame de seleção. O resultado da Inspeção de Saúde para cada candidato será expresso por meio das menções "APTO" ou "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA".

10.2.1 Para os candidatos que tiverem indicado a localidade da OMAP COMAR III para prestarem o exame de seleção, a Inspeção de Saúde será realizada no Centro de Medicina Aeroespacial (CEMAL), na cidade do Rio de Janeiro - RJ, podendo a Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA), excepcionalmente, designar um hospital da Aeronáutica situado também na cidade do Rio de Janeiro para a realização da referida inspeção.

10.2.2 Somente será considerado "APTO" na Inspeção de Saúde o candidato que obtiver resultado favorável dentro dos padrões e diretrizes estabelecidos pela DIRSA.

10.2.3 Os requisitos que compõem a Inspeção de Saúde e os parâmetros exigidos para a obtenção da menção "APTO" constam do Anexo 3 a estas instruções.

10.3 O Exame de Aptidão Psicológica, de caráter seletivo, será realizado na mesma localidade em que o candidato for submetido à Inspeção de Saúde, sob a responsabilidade do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA) e segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica e documentos expedidos por aquele instituto.

10.3.1 Os candidatos serão avaliados nas áreas de personalidade, aptidão e interesse para o propósito seletivo. O resultado do Exame de Aptidão Psicológica para cada candidato será expresso por meio das menções "INDICADO" ou "CONTRA-INDICADO".

10.3.2 As áreas citadas no item anterior, as técnicas a serem utilizadas, os critérios de avaliação e a definição dos resultados referentes ao Exame de Aptidão Psicológica constam do Anexo 7 destas instruções.

10.3.3 Para os candidatos que tiverem indicado a localidade da OMAP COMAR III para prestarem o exame de seleção, o Exame de Aptidão Psicológica será realizado no IPA, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, podendo aquele instituto, excepcionalmente, designar outro local para a realização do referido exame, em função do número de candidatos.

10.4 O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), de caráter seletivo, será realizado na mesma localidade em que o candidato for submetido à Inspeção de Saúde, segundo os procedimentos e parâmetros fixados em documentos normativos do Comando da Aeronáutica, do DEPENS e naqueles expedidos pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

10.4.1 Somente realizarão o TACF os candidatos julgados aptos na Inspeção de Saúde. O resultado do TACF para cada candidato será expresso por meio das menções "APTO" ou "NÃO APTO".

10.4.2 Os requisitos que compõem o TACF a que os candidatos serão submetidos e os parâmetros exigidos para a sua realização constam do Anexo 5 a estas instruções.

10.4.3 Casos temporários de alteração fisiológica, fraturas, luxações, indisposição ou outros que possam vir a ser apresentados pelos candidatos antes da realização do TACF e, em consequência, diminuir a capacidade física dos mesmos ou impossibilitar a realização do referido teste, não serão levados em consideração, não sendo concedido qualquer adiamento ou tratamento privilegiado.

11 DOS RECURSOS

11.1 Será permitido ao candidato interpor recurso somente quanto ao que se segue:

- a) indeferimento da solicitação de inscrição;
- b) formulação de questões das provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados e aos seus respectivos gabaritos;
- c) resultado obtido na Inspeção de Saúde;
- d) resultado obtido no Exame de Aptidão Psicológica; e
- e) resultado obtido no TACF.

11.1.1 Para a interposição dos recursos cabíveis, à exceção daquele referente à Inspeção de Saúde, os candidatos terão dois dias úteis, a contar da data subsequente à de divulgação da relação nominal dos que obtiveram indeferimento de inscrição ou dos gabaritos provisórios ou de resultados, conforme for o caso, observando o constante do item 11.1.4 destas instruções.

11.1.2 Para a interposição de recurso referente à Inspeção de Saúde, os candidatos terão quatro dias úteis, a contar da data subsequente à de divulgação da relação nominal dos candidatos com os respectivos resultados, observando o constante do item 11.1.4 destas instruções.

11.1.3 Para efeito de contagem de prazo para interposição de recurso, deverá ser considerada a data da divulgação na Internet e Intraer pelo Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER), conforme endereço constante do item 6 do Aditamento a estas instruções.

11.1.4 Os prazos previstos para a interposição dos recursos terão suas datas discriminadas no Calendário de Eventos constante do item 8 do Aditamento a estas instruções.

11.1.5 Será indeferido previamente qualquer pedido de recurso apresentado fora do prazo estipulado nestas instruções e respectivo Aditamento.

11.2 DO RECURSO PARA INSCRIÇÃO INDEFERIDA

11.2.1 Poderá requerer inscrição, em grau de recurso, o candidato que tiver obtido indeferimento da solicitação de inscrição pelos seguintes motivos:

- a) preenchimento incorreto ou omissão de algum campo do Formulário de Solicitação de Inscrição;
- b) envio do Formulário de Solicitação de Inscrição, deixando de constar, em anexo, o comprovante original de pagamento da taxa de inscrição; ou
- c) recebimento pelo respectivo SERENS do Formulário de Solicitação de Inscrição fora do período previsto para inscrição e que se contraponha à data registrada no comprovante original de remessa, dentro do período estabelecido para inscrição, a ser apresentado pelo candidato.

11.2.2 O candidato que tiver obtido indeferimento de sua inscrição poderá solicitar inscrição em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 10 destas instruções, dirigido ao Comandante do respectivo COMAR.

11.2.2.1 O requerimento para inscrição em grau de recurso (Anexo 10) deverá ser entregue em mão e protocolado no SERENS ou remetido, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX, ao respectivo SERENS dentro do prazo previsto no item 8 do Aditamento a estas instruções. Conforme o motivo do indeferimento, o candidato deverá anexar a esse requerimento o(s) seguinte(s) documento(s):

- a) novo Formulário de Solicitação de Inscrição preenchido;
- b) comprovante original do pagamento da taxa de inscrição; ou
- c) comprovante original da remessa do Formulário de Solicitação de Inscrição, registrada dentro do período estabelecido.

11.2.2.2 Será de inteira responsabilidade do candidato tomar as providências cabíveis para que o requerimento de inscrição em grau de recurso (Anexo 10) seja recebido pelo respectivo SERENS no prazo estabelecido no Calendário de Eventos, constante do item 8 do Aditamento a estas instruções. Tal requerimento deverá ser remetido acompanhado do(s) documento(s) discriminado(s) pelo candidato.

11.2.2.3 O candidato poderá contatar o respectivo SERENS para confirmar o recebimento do requerimento para inscrição em grau de recurso por aquele Serviço dentro do período previsto no Calendário de Eventos do exame de seleção.

11.2.3 A inscrição do candidato será indeferida definitivamente, impossibilitando sua participação no processo seletivo, nos seguintes casos: erro ou omissão de dados no preenchimento do novo Formulário de Solicitação de Inscrição; não comprovação do pagamento da taxa de inscrição; não comprovação da postagem do Formulário dentro do período de inscrição; e envio do requerimento para inscrição em grau de recurso fora do prazo previsto.

11.2.4 A divulgação sobre o deferimento ou indeferimento definitivo da inscrição, em grau de recurso, do candidato será feita pelo respectivo COMAR por meio de remessa de correspondência registrada para a residência do candidato e pelo CECOMSAER por meio da Internet, conforme endereço constante do item 6 do Aditamento a estas instruções.

11.3 DOS RECURSOS PARA OS EXAMES DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

11.3.1 Os recursos para as provas que compõem os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados deverão ser referentes às questões que o candidato entenda terem sido formuladas de maneira imprópria ou conterem incorreções em seus respectivos gabaritos, devendo estar fundamentados exclusivamente na bibliografia recomendada.

11.3.1.1 Os recursos citados no item anterior serão analisados pela Banca Examinadora do exame de seleção, designada pelo DEPENS em Boletim do Comando da Aeronáutica.

11.3.2 Não poderão ser interpostos recursos quanto aos procedimentos de avaliação referentes às provas escritas que compõem os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, os quais estão previamente normatizados nas presentes instruções.

11.3.3 Os recursos de que trata o item 11.3.1 deverão ser encaminhados pelo candidato diretamente à EEAR, via encomenda expressa ou via ECT por SEDEX, por meio da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão, conforme modelo constante do Anexo 2 destas instruções, dentro do prazo previsto no item 11.1.1, a contar da divulgação das questões da prova e respectivo(s) gabarito(s) provisório(s).

11.3.4 O candidato deverá utilizar uma Ficha Informativa sobre Formulação de Questão para cada questão em pauta ou gabarito.

11.3.5 O candidato deverá certificar-se do recebimento pela EEAR do referido recurso.

11.3.6 Se no período destinado ao recurso ocorrer greve da ECT e na localidade em que o candidato residir não houver outra empresa que preste serviço de encomenda expressa, os recursos poderão ser entregues diretamente ao presidente ou membro da Comissão Fiscalizadora da OMAP onde o candidato tiver realizado as provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados.

11.3.7 Não será aceita Ficha Informativa sobre Formulação de Questão que:

- a) conter campos em branco, omissão de assinatura ou estiver ilegível;
- b) for remetida à EEAR fora do prazo previsto no Calendário de Eventos do exame de seleção, item 8 do Aditamento a estas instruções; ou
- c) não estiver fundamentada na bibliografia discriminada no item 10 do Aditamento a estas instruções.

11.3.8 Será dada a conhecer coletivamente pela Banca Examinadora a existência ou não, de recursos submetidos à sua apreciação e, quando for o caso, a decisão exarada de forma definitiva sobre os mesmos.

11.3.8.1 A decisão exarada pela Banca Examinadora conterá os esclarecimentos sobre o enunciado da questão em pauta e a justificativa fundamentada para cada alternativa que a compõe, respaldada na bibliografia recomendada.

11.3.9 Os resultados dos recursos interpostos quanto às provas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados e aos respectivos gabaritos, dados a conhecer coletivamente, têm caráter irrecorrível.

11.3.10 Quando for constatado que o enunciado de uma questão foi formulado de forma imprópria ou que a mesma contém mais de uma, ou nenhuma resposta correta, a questão será anulada e os pontos que lhe são pertinentes serão atribuídos a todos os candidatos.

11.3.11 Quando for verificada que a resposta correta de uma questão difere da constante do gabarito divulgado provisoriamente, este sofrerá alterações visando às correções necessárias.

11.3.12 O gabarito oficial de uma prova somente será divulgado após a respectiva Banca Examinadora julgar e divulgar, coletivamente, a decisão quanto aos recursos interpostos.

11.3.13 Quando for constatada que a divulgação de um gabarito oficial foi apresentada com incorreções, a divulgação será tornada sem efeito e o gabarito anulado, sendo publicado um novo gabarito oficial corrigindo o anterior.

11.3.13.1 A anulação de um gabarito oficial implicará a anulação de todos os atos dele decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

11.3.14 Quando for constatada que a divulgação da relação nominal dos candidatos com seus resultados obtidos nos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados e respectivas classificações (Média Final) foi apresentada com incorreção, a divulgação será tornada sem efeito e os resultados e classificações serão anulados, sendo publicada nova relação corrigindo a anterior.

11.4 DOS RECURSOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE, EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA E TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

11.4.1 O candidato julgado "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" na Inspeção de Saúde poderá solicitar, em grau de recurso, nova inspeção por meio de requerimento próprio constante do Anexo 4 destas instruções, dirigido ao Diretor de Saúde da Aeronáutica. Tal documento deverá ser entregue, conforme o item 11.4.1.1, ao Presidente da Comissão Fiscalizadora da OMAP em que o candidato realizar as provas escritas, observando o prazo previsto no item 8 do Aditamento a estas instruções.

11.4.1.1 Somente poderá requerer Inspeção de Saúde em grau de recurso o candidato que entregar, juntamente com o requerimento, os seguintes documentos:

- a) declaração médica subsidiada pelos resultados obtidos em exames médicos complementares realizados, contrapondo o parecer desfavorável da Junta de Saúde; e
- b) cópias da Ata da Inspeção de Saúde e da Ficha de Inspeção de Saúde com o parecer desfavorável da Junta de Saúde a que foi submetido o candidato, obtidas mediante solicitação na Organização de Saúde onde este foi inspecionado.

11.4.2 O candidato "CONTRA-INDICADO" no Exame de Aptidão Psicológica poderá requerer Reavaliação Psicológica, em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 8 destas instruções, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora da OMAP em que o candidato realizar as provas escritas, observando o prazo previsto no item 8 do Aditamento a estas instruções.

11.4.2.1 Somente poderá requerer Reavaliação Psicológica, em grau de recurso, o candidato considerado contra-indicado no Exame de Aptidão Psicológica após ter sido submetido a toda bateria de testes prevista para o referido exame, em conformidade com as normas do IPA e destas instruções.

11.4.2.2 O candidato "CONTRA-INDICADO" na Reavaliação Psicológica, em grau de recurso, poderá solicitar Entrevista Informativa por meio de requerimento próprio constante do Anexo 9 destas instruções, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora da OMAP em que o candidato realizar as provas escritas, observando o prazo previsto no item 8 do Aditamento a estas instruções.

11.4.2.3 A entrevista supracitada será, exclusivamente, de caráter informativo para esclarecimento do motivo da contra-indicação do candidato ao propósito seletivo, não sendo considerada como recurso.

11.4.2.4 A Reavaliação Psicológica, em grau de recurso, e a Entrevista Informativa serão realizadas no IPA, na cidade do Rio de Janeiro.

11.4.3 O candidato julgado "NÃO APTO" no TACF poderá solicitar, em grau de recurso, novo teste, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 6 destas instruções, dirigido ao Vice-Presidente da CDA. Tal documento deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora da OMAP em que o candidato realizar as provas escritas, observando o prazo previsto no item 8 do Aditamento a estas instruções. O TACF, em grau de recurso, será constituído de todos os exercícios previstos no Anexo 5.

11.4.3.1 Somente poderá requerer o TACF, em grau de recurso, o candidato que:

- a) tiver executado todos os exercícios previstos e não tiver atingido os índices estabelecidos; ou
- b) tiver sofrido algum problema físico durante a execução dos exercícios previstos, cuja recuperação possa ocorrer até o período previsto para o teste em grau de recurso.

11.4.4 Será de responsabilidade do candidato apresentar-se nos dias e locais determinados para a realização da Inspeção de Saúde, da Reavaliação Psicológica ou do TACF que solicitar em grau de recurso, bem como para a Entrevista Informativa.

12 DO RESULTADO FINAL DO EXAME DE SELEÇÃO

12.1 Serão considerados aprovados no exame de seleção os candidatos que atenderem às condições que se seguem:

- a) nos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, obtiverem aproveitamento, conforme o item 8.9 destas instruções;
- b) na Inspeção de Saúde e no TACF, forem considerados "APTOS"; e
- c) no Exame de Aptidão Psicológica, forem "INDICADOS".

12.2 Serão selecionados para habilitação à matrícula no CFT os candidatos aprovados e que forem classificados dentro do número de vagas fixado para a especialidade e localidade a que concorrem, considerando a ordem decrescente de suas Médias Finais, o critério de desempate e o parecer final da Junta Especial de Avaliação (JEA).

12.3 Os candidatos de que trata o item anterior somente estarão habilitados à matrícula se atenderem a todas as exigências previstas no item 13.1.

12.4 Os candidatos aprovados e não classificados dentro do número de vagas previsto para a especialidade e localidade a que concorrem serão considerados candidatos excedentes.

12.5 A Junta Especial de Avaliação (JEA) também selecionará os candidatos excedentes, considerando as vagas previstas para a especialidade e localidade a que concorrem, a ordem decrescente de suas Médias Finais e o critério de desempate, a fim de que os mesmos possam ser convocados, dentro da vigência do exame de seleção, para o preenchimento de vagas que possam vir a existir decorrentes da não seleção, ou da desistência, ou da exclusão de candidatos na fase de habilitação à matrícula.

12.5.1 Aos candidatos excedentes que forem selecionados pela JEA fica assegurada apenas a expectativa de direito de serem convocados para habilitação à matrícula. Essa condição cessa com o término da vigência do exame de seleção.

12.6 Caso não haja candidato excedente a ser selecionado pela JEA, o número de vagas ficará limitado àquelas que forem preenchidas inicialmente.

12.7 A Junta Especial de Avaliação (JEA), designada para o exame de seleção pelo Diretor-Geral do DEPENS, consolidará, pelo Mapa e pela Ata da JEA, a relação nominal dos candidatos aprovados e selecionados para habilitação à matrícula, bem como dos excedentes, observando o disposto nos itens 12.2 e 12.5, respectivamente.

12.8 A Ordem de Matrícula será de responsabilidade do Diretor-Geral do DEPENS, devendo ser expedida após a homologação do Mapa e da Ata da JEA.

12.9 O candidato ao CFT que receber Ordem de Matrícula deverá estar licenciado e desligado da Organização Militar (OM) de origem até a data anterior à da matrícula no CFT.

12.10 A matrícula dos candidatos, a ser efetivada por ato do Comandante do COMAR, somente ocorrerá após cumpridas as exigências previstas no item 13.1 dentro dos prazos estabelecidos.

12.10.1 O não cumprimento, por parte do candidato, das exigências para a efetivação da matrícula constantes do item 13.1 implicará o cancelamento da sua Ordem de Matrícula e a sua exclusão do exame de seleção.

13 DA HABILITAÇÃO À MATRÍCULA

13.1 Estará habilitado a ser matriculado no CFT, para o qual prestou o exame de seleção, o candidato que atender a todas as condições a seguir:

- a) ter sido aprovado no exame de seleção e selecionado pela JEA para habilitar-se à matrícula;
- b) estar classificado dentro do número de vagas fixado para a especialidade e a localidade a que concorre;
- c) não possuir registros criminais e não estar "sub judice" ou condenado criminalmente;
- d) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- e) apresentar, na Concentração Final, os originais e entregar cópia dos seguintes documentos:
 - documento de identidade, expedido pelo Comando da Aeronáutica;
 - histórico escolar;
 - certificado ou diploma de conclusão do Ensino Médio, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão oficial federal, distrital, estadual ou regional de ensino competente;
 - para os S1, candidatos à especialidade de TAR, certificado de conclusão do curso básico de garçom, realizado em estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão federal, distrital, estadual ou regional de ensino competente e comprovação da carga horária do referido curso de, no mínimo, 180 (cento e oitenta) horas-aula;
 - para os S1, candidatos à especialidade de TCO, certificado de conclusão do curso básico de cozinheiro, realizado em estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão federal, distrital, estadual ou regional de ensino competente e comprovação da carga horária de, no mínimo, 220 (duzentos e vinte) horas-aula;
 - para os S1 do subgrupamento de Subsistência, das especialidades de Arrumador ou Cozinheiro, certificado de conclusão do Curso de Especialização de Soldados (CESD) na especialidade a que concorre; e
 - título de eleitor e comprovante de situação eleitoral regularizada.
- f) apresentar-se no respectivo COMAR na data prevista para habilitação à matrícula e o início do curso, portando ofício de apresentação da OM de origem.

13.1.1 Não serão aceitos documentos ilegíveis, rasurados, com emendas ou discrepâncias de informações.

13.1.2 Quando da apresentação pelos candidatos dos documentos previstos na alínea "e" do item 13.1 for constatada discrepância ou ausência de documentos, somente serão habilitados à matrícula os candidatos que venham a atender a todas as exigências contidas no referido item até a data fixada para a efetivação da mesma.

13.2 A constatação de omissão ou falta de veracidade em qualquer uma das informações ou documentos exigidos do candidato implicará tornar nula a sua matrícula, bem como todos os atos dela decorrentes, independentemente das sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

14 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1 DO COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS

14.1.1 As despesas relativas a transporte, estada e alimentação para a realização do exame de seleção correrão por conta do candidato, inclusive quando, por motivo de força maior, um ou mais eventos programados desse exame tiverem que ser repetidos.

14.1.1.1 O candidato aprovado e selecionado pela JEA fará jus aos direitos remuneratórios previstos na forma da legislação vigente relativos à matrícula e realização do curso.

14.1.2 O candidato deverá portar o seu documento de identidade em todos os eventos do exame de seleção.

14.1.3 Para os candidatos que irão prestar o exame de seleção nas OMAP localizadas no Rio de Janeiro e São Paulo, recomenda-se o comparecimento ao local de realização da Concentração Inicial e das provas com 1 hora de antecedência do horário fixado para fechamento dos portões e, para aqueles que irão prestá-lo nas demais OMAP, recomenda-se o comparecimento com 30 minutos de antecedência.

14.1.3.1 A referida recomendação visa evitar possíveis atrasos acarretados pelo trânsito das grandes cidades.

14.1.4 Os portões de acesso aos locais de realização da Concentração Inicial e das provas escritas serão fechados nos horários constantes do Calendário de Eventos do exame de seleção, item 8 do Aditamento a estas instruções, não sendo permitido o ingresso de candidatos, em hipótese alguma, no local dos eventos após o fechamento dos portões.

14.1.5 Para a apresentação no local determinado para as Concentrações Intermediária e Final, os candidatos poderão dispor de um período de duas horas, de acordo com o previsto no Calendário de Eventos do exame de seleção.

14.1.6 O não comparecimento do candidato nos locais dos eventos dentro dos prazos estabelecidos implicará falta e, em consequência, a exclusão do mesmo do certame.

14.1.7 Tendo em vista razões de segurança do sigilo que envolvem o certame de âmbito regional, uma vez iniciada as provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, o candidato:

- a) não poderá deixar o seu lugar, senão para retirar-se, definitivamente, do recinto onde realizará a prova. Caso venha a ter problemas de ordem fisiológica durante a prova, o mesmo deverá solicitar a presença de um fiscal da Comissão Fiscalizadora do exame de seleção para acompanhá-lo durante o tempo em que estiver ausente; e
- b) somente poderá levar consigo o Caderno de Questões se permanecer no recinto até o término do tempo total previsto para a realização da prova. O candidato que optar por se retirar antes de transcorrido o tempo total previsto para a realização da prova, obrigatoriamente, terá que devolver o Caderno de Questões à Comissão Fiscalizadora. Em consequência do exposto, fica proibida qualquer anotação sobre as questões da prova, que não seja no próprio Caderno de Questões.

14.1.8 Para a apuração dos resultados das questões objetivas das provas escritas, será utilizado o sistema automatizado de leitura. Em consequência, o correto preenchimento do Cartão de Respostas é de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.

14.1.9 Os candidatos deverão comparecer a todos os eventos do exame de seleção trajando, obrigatoriamente, o uniforme 7º B RUMAER e, quando da realização do TACF, o 9º uniforme.

14.2 DA DIVULGAÇÃO DA INSCRIÇÃO INDEFERIDA E DE GABARITOS E RESULTADOS

14.2.1 Serão divulgados pelo CECOMSAER, via Internet e Intraer, conforme endereço constante do item 6 do Aditamento e de acordo com os prazos estabelecidos no item 8 do Aditamento a estas instruções as informações a seguir:

- a) relação nominal dos candidatos que obtiverem indeferimento de inscrição;
- b) após a realização das provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, as questões das provas com os respectivos gabaritos. Esses gabaritos serão de caráter provisório até que seja exarada pelas Bancas Examinadoras a decisão sobre cada recurso interposto pelos candidatos, ocasião em que serão publicados os gabaritos oficiais, devendo ser considerado o disposto nos itens 11.3.13 e 11.3.13.1;
- c) relação nominal com os resultados obtidos pelos candidatos nas provas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados e a classificação dos mesmos, considerando a especialidade e localidade a que concorrem, bem como a relação nominal dos candidatos convocados para comparecerem à Concentração Intermediária para prosseguimento no exame de seleção;

- d) relação nominal dos candidatos com seus resultados obtidos na Inspeção de Saúde e no TACF;
- e) resultados obtidos pelos candidatos no Exame de Aptidão Psicológica. Esses resultados serão divulgados por meio da relação numérica de inscrição no exame de seleção;
- f) resultados obtidos pelos candidatos que realizarem a Inspeção de Saúde, o Exame de Aptidão Psicológica ou o TACF, em grau de recurso;
- g) relação nominal dos candidatos com a classificação final, considerando a especialidade e a localidade a que concorrem, bem como aquela contendo os selecionados para habilitação à matrícula; e
- h) relação nominal dos candidatos selecionados para habilitarem-se à matrícula que forem excluídos do exame de seleção em decorrência de não habilitação ou de desistência.

14.2.2 As informações discriminadas no item anterior também serão divulgadas pela OMAP, na data prevista no Calendário de Eventos do exame de seleção, mediante afixação em local a ser confirmado, sob a responsabilidade do Presidente da Comissão Fiscalizadora.

14.2.3 Será de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao exame de seleção.

14.3 DA EXCLUSÃO DO EXAME DE SELEÇÃO

14.3.1 Será excluído do exame de seleção o candidato que se enquadrar em qualquer uma das situações abaixo:

- a) não obtiver aproveitamento nas provas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados;
- b) não atingir o grau mínimo exigido na Média Final dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados;
- c) não for convocado para realizar a Inspeção de Saúde, o Exame de Aptidão Psicológica e o TACF;
- d) for julgado "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" na Inspeção de Saúde;
- e) for considerado "NÃO APTO" no TACF;
- f) for considerado "CONTRA-INDICADO" no Exame de Aptidão Psicológica; ou
- g) não atingir os padrões previstos nestas instruções e no respectivo Aditamento após a solução dos recursos apresentados.

14.3.2 Será excluído do exame de seleção, por ato do Comandante do COMAR, sem prejuízo das sanções previstas em lei ou regulamentos, quando for o caso, o candidato que proceder de acordo com qualquer uma das alíneas que se seguem:

- a) burlar ou tentar burlar qualquer uma das normas para a realização das provas, da Inspeção de Saúde, do Exame de Aptidão Psicológica e do TACF definidas nas Instruções Específicas, no Aditamento ou em Instruções Orientadoras para o exame de seleção dirigidas ao candidato;
- b) portar, no local de prova, arma, máquina calculadora, agenda eletrônica, "walkman", "pager", telefone celular, "palmtop", receptor, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico que receba, transmita ou armazene informações;
- c) utilizar-se ou tentar utilizar-se de meios fraudulentos ou ilegais, bem como praticar ou tentar praticar ato de indisciplina durante a realização de qualquer atividade referente ao exame de seleção;
- d) fizer, durante as provas, anotação de informações relativas às suas respostas em local que não seja o próprio Caderno de Questões;
- e) fizer uso, durante as provas, de livros, códigos, manuais ou quaisquer anotações;
- f) recusar-se a entregar o Caderno de Questões, caso decida ausentar-se do local da prova antes do término do tempo oficial do evento;
- g) continuar ou tentar continuar respondendo questão de prova após o encerramento do tempo oficial previsto para a realização da prova;
- h) der ou receber auxílio para a realização das provas;
- i) fizer uso de tratamento incorreto ou descortês a qualquer um dos membros da Comissão Fiscalizadora ou a candidatos;

- j) deixar de comparecer ou chegar atrasado aos locais designados nos dias e horários determinados para a realização das concentrações, das provas, da Inspeção de Saúde, do Exame de Aptidão Psicológica e do TACF;
- k) não apresentar o documento de identidade original por ocasião das concentrações, da realização de qualquer uma das provas, da Inspeção de Saúde, do Exame de Aptidão Psicológica e do TACF;
- l) deixar de apresentar qualquer um dos documentos exigidos para inscrição ou matrícula, ou apresentá-los contendo discrepâncias que não venham a ser sanadas nos prazos previstos;
- m) deixar de cumprir qualquer uma das exigências previstas nas condições para a inscrição ou matrícula;
- n) tiver praticado falsidade ideológica constatada em qualquer momento do exame de seleção; ou
- o) deixar de apresentar-se no respectivo COMAR na data prevista para a matrícula ou o início do curso, passando a ser considerado candidato desistente.

14.4 DA VALIDADE DO EXAME DE SELEÇÃO

14.4.1 Os resultados obtidos pelos candidatos em todas as etapas do exame de seleção somente terão validade para a matrícula no CFT referente ao exame de seleção realizado.

14.4.2 O prazo de validade de cada exame de seleção ao CFT “A” expirar-se-á dez dias úteis após a data prevista para apresentação no respectivo COMAR para início do curso, conforme estabelecido no item 8 do Aditamento a estas instruções, sendo tal prazo improrrogável.

15 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1 Não caberá ao interessado o direito de recurso para obter qualquer compensação pelo indeferimento de sua solicitação de inscrição no exame de seleção, se constatado o descumprimento das condições estabelecidas nas presentes instruções.

15.2 A inscrição no exame de seleção implicará a aceitação irrestrita, pelo candidato, das condições estabelecidas nas presentes Instruções e no respectivo Aditamento, não cabendo ao mesmo o direito de recurso para obter qualquer compensação pela sua exclusão do exame ou pelo seu não aproveitamento por falta de vagas.

15.3 Ao Diretor-Geral do DEPENS caberá:

- a) anular o exame de seleção, no todo ou em parte, em todo o país ou em determinadas localidades, quando houver grave indício de quebra de sigilo, cometimento de irregularidades durante a realização de qualquer evento de caráter seletivo e/ou classificatório, e quando ocorrer fato incompatível com estas instruções e respectivo Aditamento, ou que impossibilite o seu cumprimento. Assim sendo, não caberá por parte do candidato, caso continue ou não a participar do certame, a solicitação de qualquer reparação pelos transtornos que a anulação e, conseqüentemente, o cancelamento dos eventos subsequentes possam causar, bem como ficará implícita a sua aceitação do novo Calendário de Eventos a ser divulgado para prosseguimento no exame de seleção; e
- b) caso seja constatada incorreção na publicação dos resultados obtidos pelos candidatos em qualquer evento seletivo e/ou classificatório do certame, determinar providências para que a publicação seja tornada sem efeito e os resultados sejam publicamente anulados, bem como todos os atos deles decorrentes e, por meio de ato contínuo, providenciar para que sejam publicados os resultados corretos. Dessa forma, não caberá aos candidatos qualquer pedido de reconsideração referente aos resultados anulados, uma vez constatado que estes estão eivados de vícios que os tornam ilegais, pois deles não originam direitos.

15.4 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor-Geral do DEPENS.

Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS
Diretor-Geral do DEPENDS

ANEXO 1

SIGLAS UTILIZADAS PELO COMANDO DA AERONÁUTICA CONSTANTES DESTAS INSTRUÇÕES

AIE	- Aditamento às Instruções Específicas
BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CECOMSAER	- Centro de Comunicação Social da Aeronáutica
CEMAL	- Centro de Medicina Aeroespacial
CFT	- Curso de Formação de Taifeiros
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
CLA	- Centro de Lançamento de Alcântara
COMAR	- Comando Aéreo Regional
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIRAP	- Diretoria de Administração do Pessoal
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EEAR	- Escola de Especialistas de Aeronáutica
ES	- Exame de Seleção
FAG	- Ficha de Avaliação de Graduados
IE	- Instruções Específicas
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
IRQTA	- Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros da Aeronáutica
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
QTA	- Quadro de Taifeiros da Aeronáutica
RCPGAER	- Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica
REPROGAER	- Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica
RUMAER	- Regulamento de Uniformes da Aeronáutica
SERENS	Serviço Regional de Ensino
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
TAR	- Taifeiro da especialidade de Arrumador
TCO	- Taifeiro da especialidade de Cozinheiro

**FICHA INFORMATIVA SOBRE FORMULAÇÃO DE QUESTÃO
- RECURSO -**

- Enviar o requerimento para a EEAR, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX.
- EEAR - Subdivisão de Admissão e Seleção - Caixa Postal 1001 - CEP: 12510-020 - Guaratinguetá-SP

ANEXO 3

REQUISITOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

1 REQUISITOS DE ESTATURA:

1.1 O inspecionado pelas Juntas de Saúde iniciais deverá apresentar estatura mínima de 1,60 m.

2 REQUISITOS DE PESO:

2.1 Tendo como base os fatores de idade e estatura com os limites estabelecidos conforme tabela abaixo:

IDADE	18 ANOS		ACIMA DE 19 ANOS	
	Peso (Kg)		Peso (Kg)	
Altura (m)	Mínimo (maior que)	Máximo (até)	Mínimo (maior que)	Máximo (até)
1,60	47,9	60,4	50,9	64,5
1,61	48,5	61,2	51,6	65,3
1,62	49,1	61,9	52,2	66,1
1,63	49,7	62,7	52,9	67,0
1,64	50,3	63,5	53,5	67,8
1,65	50,9	64,3	54,2	68,6
1,66	51,5	65,0	54,8	69,4
1,67	52,2	65,8	55,5	70,3
1,68	52,8	66,6	56,2	71,1
1,69	53,4	67,4	56,8	72,0
1,70	54,0	68,2	57,5	72,8
1,71	54,7	69,0	58,2	73,7
1,72	55,3	69,8	58,9	74,6
1,73	56,0	70,6	59,6	75,4
1,74	56,6	71,5	60,2	76,3
1,75	57,3	72,3	60,9	77,2
1,76	57,9	73,1	61,6	78,1
1,77	58,6	73,9	62,3	78,9
1,78	59,2	74,8	63,1	79,8
1,79	59,9	75,6	63,8	80,7
1,80	60,6	76,5	64,5	81,6
1,81	61,3	77,3	65,2	82,6
1,82	61,9	78,2	65,9	83,5
1,83	62,6	79,0	66,6	84,4
1,84	63,3	79,9	67,4	85,3
1,85	64,0	80,8	68,1	86,2
1,86	64,7	81,6	68,8	87,2
1,87	65,4	82,5	69,6	88,1
1,88	66,1	83,4	70,3	89,1
1,89	66,8	84,3	71,1	90,0
1,90	67,5	85,2	71,8	91,0
1,91	68,2	86,1	72,6	91,9
1,92	68,9	87,0	73,4	92,9
1,93	69,7	87,9	74,1	93,9
1,94	70,4	88,8	74,9	94,8
1,95	71,1	89,7	75,7	95,8
1,96	71,8	90,7	76,4	96,8
1,97	72,6	91,6	77,2	97,8
1,98	73,3	92,5	78,0	98,8
1,99	74,1	93,5	78,8	99,8
2,00	74,8	94,4	79,6	100,8

3 REQUISITOS CARDIOCIRCULATÓRIOS

3.1 Pressão arterial em decúbito dorsal, até 140mmHg (cento e quarenta) de sistólica por até 90 mmHg (noventa) de diastólica;

- 3.2 Exame físico do aparelho cardiovascular normal;
- 3.3 Eletrocardiograma de repouso normal;
- 3.4 Exame radiológico do tórax sem anormalidades; e
- 3.5 Ausência de doenças cardiovasculares incapacitantes, de acordo com as IRIS.

4 REQUISITOS VISUAIS

- 4.1 Acuidade visual a 06 (seis) metros - Visão igual a 0,5 (20/40), em cada olho, separadamente, sem correção, desde que, com o uso de lentes corretoras atinja visão igual a 0,1 (20/20);
- 4.2 Acuidade visual a 35 (trinta e cinco) centímetros - J-2, em cada olho, separadamente, sem correção, e J-1 com correção;
- 4.3 Motilidade ocular extrínseca:
 - a) Índices forométricos a 06 (seis) metros, em caso de foria, admite-se os limites nos índices forométricos a 06 (seis) metros, de acordo com o quadro:

ENDOFORIA	até 10 dioptrias prismáticas
EXOFORIA	até 05 dioptrias prismáticas
HIPERFORIA	até 01 dioptria prismática

- b) capacidade de divergência: de 03 (três) a 15 (quinze) dioptrias prismáticas. A divergência deve ser igual ou exceder à endoforia; e
 - c) poder de convergência: o ponto de convergência (PC) não deve exceder à distância interpupilar (DP).
- 4.4 Campo visual - Normal, pesquisado em relação ao campo visual do examinador;
- 4.5 Senso cromático - Pesquisado através das Pranchas Pseudo-Isocromáticas, admitindo-se até 03 (três) interpretações incorretas;

5 REQUISITOS AUDITIVOS

- 5.1 Audibilidade com perda tolerável de até 35db (trinta e cinco decibéis) ISO, nas frequências de 500 (quinhentos) a 2.000 (dois mil) ciclos/segundo.
- 5.2 Audibilidade para voz cochichada a 05 (cinco) metros em ambos os ouvidos.

6 REQUISITOS ODONTOLÓGICOS

- 6.1 Presença de todos os dentes anteriores naturais, incisivos e caninos, tolerando-se próteses que satisfaçam à estética e funções;
- 6.2 Presença de, no mínimo, 04 (quatro) molares naturais, 01 (um) em cada hemi-arcada. Os espaços existentes em decorrência de ausências de molares e/ou pré-molares deverão estar ocupados por próteses que satisfaçam à estética e função;
- 6.3 Ausência de cáries;
- 6.4 Ausência de moléstias periodontais evidenciáveis ao exame visual;
- 6.5 Ausência de afecções periapicais constatadas visualmente ou evidenciadas em exames radiográficos de dentes suspeitos;
- 6.6 Ausência de má-oclusões do tipo classe I (moderada e severa), classe II e classe III de Angle.

7 REQUISITOS NEUROLÓGICOS

- 7.1 Serão considerados aptos os inspecionados com:
 - a) história familiar livre de afecções neurológicas de incidência familiar ou hereditária;
 - b) ausência de déficit neurológico transitório ou permanentes, indicativos de afecções do sistema nervoso central e periférico, abrangendo:
 - 1 - nervos periféricos, inclusive cranianos;

- 2 - força muscular, global e segmentar;
 - 3 - sensibilidade superficial e profunda;
 - 4 - coordenação axial e apendicular (estática e dinâmica);
 - 5 - exame muscular, incluindo pesquisas de miotonia, atrofas e distúrbios de tônus;
 - 6 - marchas;
 - 7 - reflexos, superficiais e profundos;
- c) eletroencefalograma (EEG) normal.

Observações:

1. O não preenchimento de qualquer dos requisitos descritos implicará a incapacidade física do candidato na Inspeção de Saúde para o fim a que se destina. Outras causas de incapacidade estão descritas no capítulo V das Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde (IRIS).
2. O estabelecido neste anexo representa apenas parte dos requisitos a serem exigidos na Inspeção de Saúde. Também serão realizados exames de patologia clínica, exames de imagem e outros, de acordo com o estabelecido na ICA 160-6 (Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica).

ANEXO 4

REQUERIMENTO PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO SR DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

(Nome e graduação) _____, servindo no(a)
(OM) _____, residente no (a) _____
Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
Telefone: _____, candidato ao ES-CFT A 2005, do COMAR _____, na
especialidade de _____, inscrição nº _____, inspecionado pela Junta de
Saúde (Organização de Saúde) _____ em ____/____/____, e julgado INCAPAZ
PARA O FIM A QUE SE DESTINA, vem requerer a V.Exa. nova inspeção em grau de recurso pela
Junta Superior de Saúde (JSS), conforme disposto nas Instruções Específicas do Exame de Seleção,
acompanhado da documentação médica em anexo (consultar item 11.4.1.1 das IEC), contrapondo o
parecer que o incapacitou.

É a primeira vez que requer.
Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do candidato

.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi o recurso referente à Inspeção de Saúde, realizada em ____/____/____, do candidato

Presidente da Comissão Fiscalizadora

ANEXO 5

TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

1 O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) visa medir e avaliar os padrões individuais a serem atingidos pelos candidatos inscritos nos exames de seleção aos cursos e estágios do Comando da Aeronáutica.

2 Os padrões individuais a serem atingidos pelos candidatos durante o TACF servirão de parâmetro para aferir se o candidato possui as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que será submetido durante o curso ou estágio, com vistas ao final deste ser capaz de atingir os padrões exigidos do militar da ativa.

3 O TACF será realizado em um único dia. Serão executados os três exercícios que se seguem.

4 Serão aprovados os candidatos que obtiverem resultado APTO em cada exercício, conforme a seguir:

EXERCÍCIO Nº 1 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES

Será feita por meio de flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo.

Duração: sem limite de tempo.

Tentativa: 01 (uma).

Posição inicial: apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido.

1º Tempo: flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando o tronco da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora, aproximadamente, 45° com relação ao tronco.

2º Tempo: Estender os mesmos, voltando à posição inicial.

Contagem: quando completar a extensão, deverá ser contada uma repetição.

Desempenho mínimo: 12 repetições.

Erros mais comuns:

- a) apoiar o peito no chão;
- b) mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
- c) não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;
- d) elevar primeiro o tronco e depois os quadris;
- e) parar para descansar;
- f) aproximar os cotovelos do tronco durante as execuções finais, aproximando os braços do tronco; e
- g) mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.

Observação: O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho.

EXERCÍCIO Nº 2 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL

Será avaliada através da flexão do tronco sobre as coxas.

Duração: 01 (um) minuto.

Tentativa: 01 (uma).

Posição inicial:	deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas ao peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador, procurando manter as coxas e os joelhos livres.
1º Tempo:	flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).
2º Tempo:	voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.
Contagem:	cada vez que o 1º tempo se completar, deve ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO

ATÉ 19 ANOS
28 repetições

ACIMA DE 20 ANOS
24 repetições

Erros mais comuns:

- a) soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;
- b) não encostar os cotovelos no terço distal das coxas;
- c) não encostar as costas no solo no 2º tempo;
- d) parar para descansar;
- e) não manter os joelhos na angulação de 90°; e
- f) retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.

EXERCÍCIO Nº 3 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA

Duração:	Será realizada por meio de uma corrida ou de uma marcha de 12 minutos. 12 (doze) minutos.
Tentativa:	01 (uma).
Local:	pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente com 500±100 metros, com declividade não superior a 1/1000 e devidamente aferido. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.
Execução:	a corrida de 12 (doze) minutos poderá ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

DESEMPENHO MÍNIMO

ATÉ 19 ANOS
2066 metros

ACIMA DE 20 ANOS
1928 metros

Observação:	O candidato que não atingir o desempenho mínimo em qualquer um dos exercícios exigidos no TACF será considerado NÃO APTO.
-------------	---

ANEXO 6

REQUERIMENTO PARA TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM GRAU DE RECURSO

AO ILMO SR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

(Nome e graduação) _____, servindo no(a)
(OM) _____, residente à _____
Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____ CEP _____
Telefone: _____, candidato ao ES-CFT A 2005, do COMAR _____, na
especialidade de _____, inscrição nº _____, tendo realizado o Teste
de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) em ____/____/____, na cidade
_____ e tendo sido considerado "NÃO APTO", vem requerer novo teste em
grau de recurso, conforme disposto nas Instruções Específicas do Exame de Seleção.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi o recurso referente ao Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
(TACF), realizado em ____/____/____, do candidato _____.

Presidente da Comissão Fiscalizadora

ANEXO 7

INFORMAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

1 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

1.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Taifeiros (CFT) é de caráter seletivo e será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).

2 DEFINIÇÃO

2.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação, através da identificação nos candidatos de características psicológicas necessárias ao desempenho na atividade/curso/função pretendida.

3 ÁREAS AVALIADAS

3.1 PERSONALIDADE

3.1.1 Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. São avaliados os seguintes elementos:

- a) aspecto afetivo-emocional;
- b) relacionamento interpessoal; e
- c) comunicação.

3.2 APTIDÃO

3.2.1 Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, pode adquirir conhecimento e destrezas, que pode ser avaliado através da aptidão geral ou de aptidões específicas.

3.3 INTERESSE

3.3.1 Demonstração ou expressão de gosto, tendência ou inclinação pelas atividades inerentes ao propósito seletivo.

4 TÉCNICAS UTILIZADAS

4.1 ENTREVISTAS DE GRUPO OU INDIVIDUAL, DIRIGIDAS E PADRONIZADAS

4.2 TESTES PSICOMÉTRICOS

4.2.1 Inteligência Geral.

4.2.2 Aptidão Específica.

4.3 TESTES DE PERSONALIDADE

4.3.1 Expressivos.

4.3.2 Projetivos.

4.4 QUESTIONÁRIO DE INTERESSE

5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1 O Exame de Aptidão Psicológica para ingresso no Curso de Formação de Taifeiros (CFT) obedece a critérios que são estabelecidos em conformidade com os perfis ocupacionais e consubstanciados nos "Padrões Seletivos", documento de uso exclusivo do IPA, que contém informações básicas, requisitos de desempenho e instrumentos de avaliação psicológica específicos de cada atividade/curso/função.

5.2 Os perfis ocupacionais são elaborados segundo os preceitos da metodologia da pesquisa científica, aplicada à Psicologia Organizacional e baseados no "Padrão de Desempenho de Especialidades", documento elaborado pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

5.3 O "Padrão Seletivo do Curso de Formação de Taifeiros (CFT)" define os níveis mínimos de desempenho para cada área avaliada. Os candidatos são considerados indicados ao atingirem esses níveis estabelecidos.

6 RESULTADO

6.1 O resultado do Exame de Aptidão Psicológica só será considerado válido para o ingresso no Curso de Formação de Taifeiros (CFT), sendo expresso através das menções "Indicado" (I) "Contra-Indicado" (CI).

- a) Indicado: candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional, por haver atingido os níveis de exigência referentes às áreas de personalidade, aptidão e interesse, contidos no perfil ocupacional básico do Curso de Formação de Taifeiros (CFT); e
- b) Contra-Indicado: candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional, por apresentar resultados abaixo dos níveis de exigência, em uma ou mais áreas contidas no perfil ocupacional básico do Curso de Formação de Taifeiros (CFT).

7 ENTREVISTA INFORMATIVA

7.1 O candidato que obtiver contra-indicação no Exame de Aptidão Psicológica a que se submeteu poderá ter acesso à Entrevista Informativa referente aos resultados alcançados (Art. 22 do Código de Ética Profissional do Psicólogo), por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor do IPA, que deverá ser entregue ao Presidente da Comissão Fiscalizadora dentro do prazo previsto nestas instruções.

ANEXO 8

REQUERIMENTO PARA REAVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM GRAU DE RECURSO

AO ILMO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

(Nome e graduação) _____, servindo no(a)
(OM) _____, residente no(a) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____ CEP _____
Telefone _____, candidato ao ES-CFT A 2005, do COMAR _____, na
especialidade de _____, inscrição nº _____, tendo sido contra-indicado no
Exame de Aptidão Psicológica, realizado em ____/____/____, na cidade
_____, pelo IPA, vem requerer Reavaliação Psicológica, em grau de recurso,
e declara estar ciente do previsto no item 11.4.2.4 das Instruções Específicas do Exame de Seleção a
ser realizado.

É a primeira vez que requer.
Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

Fui reavaliado no Exame de Aptidão Psicológica, em ____/____/____, pelo(a)

Assinatura do candidato após a Reavaliação Psicológica

.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi a solicitação de reavaliação do Exame de Aptidão Psicológica, em grau de
recurso, em ____/____/____, do candidato _____.

Presidente da Comissão Fiscalizadora

ANEXO 9

REQUERIMENTO PARA ENTREVISTA INFORMATIVA

AO ILMO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

(Nome e graduação) _____, servindo
no(a) (OM) _____, residente no (a) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____ CEP _____
Telefone: _____, candidato ao ES-CFT A 2005, do COMAR _____, na
especialidade de _____, inscrição nº _____, tendo sido avaliado no
Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso, realizado em ____/____/____, na cidade
_____, vem requerer Entrevista Informativa, com o objetivo de esclarecer o motivo
de sua contra-indicação ao propósito seletivo, e declara estar ciente do previsto nos itens 11.4.2.3 e
11.4.2.4 das Instruções Específicas do Exame de Seleção a ser realizado.

É a primeira vez que requer.
Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

Realizei a Entrevista Informativa, referente ao Exame de Aptidão Psicológica, em
_____, concedida pelo(a) _____

Assinatura do candidato após a Entrevista

.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi a solicitação de Entrevista Informativa, referente ao Exame de Aptidão
Psicológica, em ____/____/____, do candidato _____.

Presidente da Comissão Fiscalizadora

ANEXO 10

REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO SR COMANDANTE DO COMANDO AÉREO REGIONAL (COMAR)

(Nome e graduação) _____, do efetivo
do(a) (OM) _____, residente no(a) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____ CEP
_____, Telefone _____, candidato ao ES-CFT A 2005, no COMAR _____,
na especialidade de _____, tendo sido indeferida a sua inscrição no referido Exame de
Seleção, vem requerer a V.Exa. inscrição em grau de recurso, apresentando, em anexo, conforme o
motivo do indeferimento, os documentos assinalados a seguir:

- ☐ novo Formulário de Solicitação de Inscrição preenchido;
- ☐ comprovante original do depósito bancário referente à taxa de inscrição; ou
- ☐ comprovante original do registro de remessa do Formulário de Solicitação de Inscrição dentro do período previsto no item 8 do AIE.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

.....
cortar aqui

- Assinalar e anexar apenas os documentos que serão necessários para possibilitar o deferimento da sua inscrição.
- Entregar pessoalmente ou enviar este requerimento, juntamente com os documentos assinalados, para o SERENS subordinado ao COMAR ao qual sua OM está jurisdicionada, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX, conforme endereço constante do item 9 do Aditamento.
- Caso o indeferimento tenha ocorrido por preenchimento incorreto ou incompleto do Formulário de Solicitação de Inscrição (FSI), enviar novo FSI preenchido, observando o previsto nas IE e respectivo Aditamento do Exame de Seleção. O novo FSI poderá ser obtido via Internet ou Intraer.
- Caso o indeferimento tenha ocorrido por falta de comprovação de pagamento, enviar o documento que comprove o recolhimento da taxa de inscrição, no valor e data previstos nas Instruções.
- Caso o indeferimento tenha ocorrido por data de postagem fora do prazo, entregar pessoalmente ou enviar cópia do documento dos Correios que comprove a postagem dentro do prazo previsto nas Instruções.

.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi o recurso e o(s) anexo(s) referentes, ao requerimento de Inscrição em Grau de Recurso, em ____/____/____, do candidato _____

Chefe do SERENS